



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO
DE CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos

Marabá - Pará
2017



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> FACULDADE DE HISTÓRIA	
NOME DO CURSO: (Identificação do curso)	Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos
ÁREA DO CONHECIMENTO: (área do conhecimento a que pertence)	História
FORMA DE OFERTA:	[X] PRESENCIAL
JUSTIFICATIVAS DO CURSO: (Razões que deram origem à criação do programa: carências a serem supridas na área do Magistério Superior ou formação profissional e contribuição para o desenvolvimento regional sob o ponto de vista econômico e social)	<p>A formação acadêmica é uma exigência que se coloca na realidade contemporânea, dada as constantes indagações e questionamentos provenientes dos diversos espaços de atuação profissional. Neste sentido, este curso de Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos, oferecido pela Faculdade de História da Unifesspa, tendo em vista as necessidades regionais da formação docente que seja capaz de integrar Ensino e Pesquisa, se propõe a estabelecer relações entre os saberes acadêmicos, populares e escolares relacionados as temáticas propostas.</p> <p>O curso se coloca como espaço diferenciado para questionamentos de concepções arraigadas na história e na sociedade e a busca de novas concepções e práticas à medida que possibilita buscar compreender o aprendizado histórico das comunidades escolares, movimentos sociais e sujeitos e culturas tradicionais da região do Sul do Pará.</p>
HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO: (Descrever a experiência do grupo docente no ensino de pós-graduação <i>lato sensu</i> , desde a sua criação. Mencionar sua missão, visão e objetivos)	<p>Corpo docente</p> <p>Professores Doutores: Arilson do Santos Gomes, Carlo Guimarães Monti, Erinaldo Vicente Cavalcanti, Geovanni Gomes Cabral, José Inaldo Chaves Junior, José Amilton de Souza, Lorena Santiago Fabeni, Maria Clara Sales Carneiro Sampaio, Reginaldo Cerqueira Sousa e Valéria Moreira Coelho de Melo.</p> <p>Professores Mestres: Cássio Augusto Samogin Almeida Guilherme, Fabio Tadeu de Melo Pessoa e Janailson Macêdo Luiz.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Resumo relação da área de atuação dos docentes com o objetivo do curso:

O curso de especialização é composto por 100% de docentes de carreira da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Os professores são vinculados, basicamente, aos Cursos de Faculdade e de Direito.

Em linhas gerais, conforme seus currículos, os professores, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, atuam com as seguintes áreas: Ensino de História, História, Direitos Humanos, História Urbana, História Econômica, Educação das Relações Étnicorraciais, História e Cultura Afro-Brasileira, Gênero, Meio Ambiente, Ações Afirmativas, História Regional, Uso do Livro Didático, Ditadura Civil Militar, Populações Indígenas, Amazônia Legal, Planejamento Urbano, Relações de Trabalho, Relações de Poder, Escravidão, Racismo e Violência. Todas as áreas citadas, que correspondem a atuação dos docentes, são relevantes para os objetivos do Curso de Especialização. O curso, em resumo, busca desenvolver um diálogo entre as suas diferentes temáticas, de modo a formar especialistas capacitados no Ensino, na Educação Histórica e na Educação para os Direitos Humanos.

De maneira objetiva, seguem, as áreas de atuação dos docentes participantes do curso:

Prof. Dr. Arilson dos Santos Gomes (Unifesspa)

Área de atuação: Renovação da história política, história e cultura afro-brasileira, ações afirmativas, africanidades e propostas de ensino de história das relações étnico-raciais e identitárias.

Prof. Dr. Carlo Guimarães Monti (Unifesspa)

Área de atuação: História Regional, Ensino de História, Escravidão e História Econômica.

Prof. Dr. Erinaldo Vicente Cavalcanti (Unifesspa)

Área de atuação: Teoria; Ditadura Militar; Ensino de História, Livro Didático e Formação Docente.

Prof. Dr. Geovanni Gomes Cabral (Unifesspa)

Área de atuação: Ensino de História e o uso da fotografia em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	<p>sala de aula.</p> <p>Prof. Dr. José Inaldo Chaves Junior (Unifesspa) Área de atuação: História, com ênfase em História do Brasil e História Moderna e Contemporânea, principalmente nos seguintes temas: história política; história urbana; culturas políticas; administração portuguesa; populações indígenas; capitânicas do Norte; Amazônia colonial.</p> <p>Prof. Dr. José Amilton de Souza (Unifesspa) Área de atuação: Administração Pública. Assessoria em Políticas Públicas: Planejamento Urbano e Estratégico, Políticas urbanas e Ambientais.</p> <p>Profa. Dra. Lorena Santiago Fabeni (Unifesspa) Área da atuação: Direitos Humanos, Gênero e Justiça Restaurativa.</p> <p>Prof. Dra. Maria Clara Sales Carneiro Sampaio (Unifesspa) Área de atuação: Escravidão e Abolição, Diversidade e Tolerância, Relações de Trabalho e Migrações e Relações Raciais</p> <p>Prof. Dr. Reginaldo Cerqueira Sousa (Unifesspa) Área de atuação: História e Memória, Ditadura Militar e Violência.</p> <p>Profa. Dr. Valéria Moreira Coelho de Melo (Unifesspa) Área de atuação: Educação Indígena, Saúde Indígena, Xamanismo e Meio Ambiente.</p> <p>Prof. Me. Cássio Augusto Samogin Almeida Guilherme (Unifesspa) Área de atuação: História, com ênfase em História do Tempo Presente.</p> <p>Prof. Me. Fabio Tadeu de Melo Pessoa (Unifesspa) Área de atuação: Relações de poder, Conflitos e Movimentos Sociais.</p> <p>Prof. Me. Janailson Macêdo Luiz (Unifesspa) Área de atuação: Educação das Relações Étnico-Raciais;</p>
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

História e Cultura Afro-Brasileira; Comunidades Remanescentes de Quilombos; Guerrilha do Araguaia; Preservação e democratização das fontes históricas.

Histórico da Instituição.

A Unifesspa foi criada por desmembramento da Universidade Federal do Pará (UFPA), através da Lei nº 12.824, de 5 de junho de 2013. Conforme Art. 2º da referida lei “a Unifesspa terá por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação *multicampi*”. A proposta de implantação do Curso de Licenciatura em História insere-se na perspectiva da construção e consolidação de uma política de formação docente na Unifesspa, considerando o acúmulo do Campus de Marabá nos seus 25 anos de experiência com os Cursos de Licenciatura na região; nas suas relações com os sistemas de ensino; e com os movimentos sociais.

Nesse contexto, a formação docente para a universalização e a qualidade social da educação na região permanece como uma tarefa social relevante da Universidade. Segundo dados do MEC/INEP, referentes a 2005 (UFPA, 2011, p. 30), no Pará, haviam 50.083 professores das redes de ensino estadual e municipal sem formação superior. No Sudeste do Pará, 56,38% dos professores possuíam apenas o ensino médio. Some-se a isso, a necessidade de ampliação de oferta de vagas no Ensino Médio, apontando para a demanda, dentre outras, de formação de professores visando o cumprimento da meta de universalização do Ensino Médio no Brasil. Por exemplo, no ano de 2005, na mesorregião Sudeste Paraense, apenas 11.586 alunos eram concluintes do Ensino Médio. Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE 2011), organizados e publicados no Anuário Brasileiro da Educação Básica (CRUZ; MONTEIRO, 2013, p. 34) revelam que o Pará possui o pior índice entre os estados da região Norte referente à taxa líquida de matrícula no Ensino Médio, com uma taxa de apenas 39,55% (faixa etária de 15 a 17 anos). Os estados do Norte registram em média taxa líquida de matrícula de 43% para esta etapa de ensino. Acrescente-se ainda o dado de que, na região Norte, os jovens de 19 anos que concluíram o Ensino Médio, em 2011, eram de apenas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

35,1%.

No contexto de implantação da Unifesspa, tornou-se fundamental priorizar a criação do Curso de Licenciatura Plena em História na região, conforme previsto no projeto dessa Universidade, nos Campi de Marabá e Xinguara. Também se fez e se faz pertinente a consolidação de uma política de formação de professores na Unifesspa, abrangendo a formação inicial (graduação), na relação orgânica com a educação básica, bem como a formação continuada e a pesquisa acadêmica com a criação de programas de pós-graduação. Como o apresentado.

Como mencionado anteriormente, a Unifesspa ocupa lugar especial no cenário paraense, pois se trata de um desafio lidar com uma realidade *multicampi*, em condições adversas mas, na maioria das vezes, também bastante favoráveis porque pactuamos com objetivos comuns na consolidação dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, na implementação de ações efetivas e produtivas na pesquisa e na extensão, que projete e implemente avanços na qualidade da vida acadêmica, no interior da universidade e para a comunidade externa, que consolide o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão.

A Amazônia, não poucas vezes, foi vista como paisagem homogênea, sem levar em consideração que é uma região eminentemente marcada pela sua pluralidade histórica e cultural que deve ser reconhecida e investigada historicamente. O conhecimento histórico é estratégico para conhecê-la. Por meio dele, se pode criticar, problematizar e desconstruir uma imagem consolidada de que a Amazônia é livre da ação histórica. Ou seja, o conhecimento histórico apresenta-se como decisivo para que se reconheça a diversidade cultural e a formação histórica dos diversos grupos sociais que compõe a paisagem humana da região, bem como as experiências desses grupos, desdobradas em diferentes estratégias e táticas de enfrentamentos, disputas, combates, alianças e negociações. Assim, a análise que suscita, da experiência social no tempo, é fundamental para demarcar processos, conflitos, luta por direitos, sociabilidades e heranças que constituem o que há de mais importante na região – os sujeitos que a tornam um espaço produtor e difusor de cultura. Reconhecer que os contextos na Amazônia são variáveis e heterogêneos, revelando



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	<p>diversas Amazônias, com Histórias diferentes para cada uma delas, sobretudo se refletirmos sobre as diversas experiências e temporalidades de diferentes grupos étnicos e culturas.</p> <p>Uma política de formação docente na Unifesspa deverá considerar os acúmulos e a formação de seus professores em contato com os professores da Rede Pública e Privada, das experiências dos sujeitos da região e de seus movimentos sociais, dos sistemas e práticas de ensino e da educação para os Direitos Humanos.</p>
OBJETIVOS DO CURSO: (Explicitar os objetivos do curso: geral e específicos)	<p>O curso tem como objetivo à formação permanente de profissionais que trabalham ou desejam trabalhar nas áreas educacionais, culturais e sociais, bem como proporcionar aos discentes uma melhor qualificação profissional e inserção nos assuntos humanos para exercitar a prática didático-pedagógica nas escolas e em espaços não formais que priorizem os direitos humanos no ensino e na pesquisa.</p> <p>O curso busca desenvolver um diálogo entre as suas diferentes temáticas, de modo a formar especialistas capacitados no Ensino, na Educação Histórica e na Educação para os Direitos Humanos.</p> <p>O curso visa abordar os conhecimentos de maneira a aprofundar, interdisciplinarmente, a trajetória conceitual epistemológica dos candidatos e aos seus currículos.</p>
PÚBLICO ALVO: (Definição do público-alvo e a contribuição que pretende dar em termos de competência se habilitações aos egressos)	<p>O curso destina-se preferencialmente aos Licenciados em História, profissionais do Ensino de História no Ensino Fundamental, Médio e EJA e demais profissionais com formação universitária licenciados e bacharéis nas áreas de Ciências Humanas. o Curso ofertado proporcionará aos egressos condições de articular o seu aprendizado com o envolvimento inerente ao ensino, à pesquisa e à extensão em consolidação com a temática dos direitos humanos. Os especialistas poderão atuar como professor (a) em programas de Educação e em espaços culturais como, centros históricos e instituições de memória, pesquisa e de ensino.</p> <p>O curso contribuirá para as seguintes competências e habilidades de seus egressos .</p> <ul style="list-style-type: none">-Operar os instrumentos da produção do conhecimento histórico em consonância com os Direitos Humanos.-Conhecer os princípios elementares de manipulação de documentos, de modo a aplicar-lhes os procedimentos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	<p>analíticos adequados.</p> <ul style="list-style-type: none">-Saber praticar a interdisciplinaridade.-Operar o conhecimento historiográfico de modo a transformá-lo em Saber Histórico Escolar.-Compreender a complexidade da atividade docente, não a dissociando de seus fundamentos político-pedagógicos e da pesquisa, tanto no âmbito formal como em práticas não-formais de ensino.-Refletir sobre as questões educacionais e pedagógicas referentes ao ensino da História no Ensino Básico e EJA, de forma a propor projetos de intervenção na realidade escolar, capazes de permitir a educação histórica em consonância com os Direitos Humanos.-Transitar pelos saberes históricos e pedagógicos com competência de forma a elaborar material didático em diversas linguagens, amparados em referências teórico-metodológicas trabalhadas no curso.-Conhecer os princípios elementares de manipulação, preservação e divulgação do patrimônio histórico e cultural.-Operar o conhecimento para reconhecer e promover as relações para a sociodiversidade, étnico-racial e de gênero. ---Operar com a pesquisa como estratégia educativa e de realização do diálogo de saberes.-Propor e desenvolver trabalho coletivo e cooperativo.
<p>CONCEPÇÃO DO PROGRAMA: (Aspectos fundamentais que nortearam a criação do curso em termos de inserção no contexto global e das principais abordagens teórico-práticas pretendidas, além dos aspectos de inovação introduzidos por meio do programa. Descrever as parcerias firmadas com outras organizações para desenvolvimento do curso)</p>	<p>Concepção do Programa</p> <p>A presente proposta trata-se de um desdobramento e aprofundamento da proposta inicial do PPC do curso de História da Unifesspa, <i>campi</i> de Marabá. Considera-se que a relação Universidade e formação de professores de História, tendo como pressuposto a articulação com a educação básica e com a sócio diversidade regional, deverá orientar-se pelos princípios: (i) da indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão; (ii) de temáticas de educação e dos direitos humanos; (iii) da diversidade epistemológica do mundo e (iv) da pluralidade de tempos-espacos-relações formativas.</p> <p>Neste sentido, propomos o Curso Pós-Graduação “<i>Lato Sensu</i>” em HISTÓRIA, pelo coletivo de Professores da Faculdade de História, que se estrutura no Eixo temático Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos</p> <p>Deste modo, partimos do princípio de que o Ensino de</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

História é parte constitutiva da prática social, que dará sentido ao próprio perfil profissional e acadêmico dos futuros pós-graduandos em **Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos** da Unifesspa, comprometido com as inquietações do tempo presente, valorizando as experiências e as temporalidades de diferentes grupos étnicos e culturais da região, como referências para pesquisa e para a construção do conhecimento histórico

O Curso de Pós Graduação – *Lato Sensu* em **Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos** da Unifesspa tem como premissas fundantes, em seus objetivos, propor a produção de conhecimento e o seu impacto sobre as sociedades. A ampliação da noção de atores sociais e de sua consciência histórica e viabiliza, da mesma forma, que contingentes cada vez maiores se percebam como construtores dos processos sociais vividos, permitindo a consolidação de valores democráticos. Portanto, política, ligada às relações e representações de poder nos diversos espaços da reflexão histórica, como por exemplo, a pesquisa acadêmica e a reflexão da educação histórica, cultura escolar e a educação em Direitos humanos. Por Direitos Humanos,

A Assembleia Geral em 1948, proclamou os Direitos Humanos como ideal comum a ser alcançado por todos os povos e todas as nações, para que todo o indivíduo e todo o órgão da sociedade, tendo sempre em mente esta declaração, procure, pelo ensinamento e pela educação, promover o respeito a esses direitos e liberdades e, por medidas, progressivas, de caráter nacional e internacional, assegurar o seu reconhecimento e cumprimento universais efetivos, tanto entre os povos entre os próprios Estados – membros como entre os povos dos territórios sob a sua jurisdição (Preâmbulo da Declaração dos Direitos humanos, 1948).

Assim, de maneiras distintas, as leituras interpretativas produzidas pela História, em consonância com a Declaração referida, encontram-se em estreito diálogo com a contemporaneidade de cada experiência, inferindo, por extensão, formas específicas de atuação no espaço e no



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

tempo. Atuação que em nossa contemporaneidade vem se configurando de forma distinta através de uma dada interpretação e apreensão do tempo presente. Por esse ângulo de percepção, compreende-se que uma das características constituintes dessa experiência temporal e, de suas singularidades, experienciadas em nosso tempo, sejam questionadas, independentemente dos sujeitos.

Segundo, Lynn Hunt (2009, p.32):

A maioria dos historiadores provavelmente acredita que o 'eu' é, em alguma medida, modelado por fatores sociais e culturais, isto é, que a individualidade do século X significa algo diferente do que significa para nós hoje em dia. Mas poucos se sabe sobre a história da pessoa como um conjunto de experiências. Os estudiosos tem escrito bastante sobre o surgimento do individualismo e da autonomia como doutrinas, por muito menos sobre como o próprio 'eu' poderia mudar ao longo do tempo.

Ainda conforme a autora, Hunt:

Concorda com outros autores que o significado do 'eu' muda ao longo do tempo, e acredita que a experiência – e não apenas a ideia – da individualidade muda de forma decisiva para algumas pessoas no século XVIII (HUNT, 2009, p.32).

Este curso abordará o conceito de Direitos Humanos ao longo de sua trajetória, evidenciando as experiências dos sujeitos e como o conceito de Direitos Humanos foi se efetivando, com tensões e violações, ao longo do tempo. Bem como problematizará questões de como os sujeitos podem estar escravo ou sofrendo violências cotidianas mesmo com existência dos direitos legalmente assegurados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

<p>COORDENADOR DO CURSO: (Indicação do nome, titulação e regime de contratação do coordenador do Programa, descrição da experiência acadêmica e profissional)</p> <p>a) Nome completo: Arilson dos Santos Gomes e José Amilton de Souza</p> <p>b) Sexo: Masculinos</p> <p>c) Maior Titulação Acadêmica: Doutores</p> <p>d) Regime de Contratação:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Trabalho Horista ()2. Tempo Integral (x)3. Tempo parcial ()4. Outro () especifique: <p>e) Experiência Acadêmica e Profissional:</p>	<p>Coordenador: Arilson dos Santos Gomes</p> <p>Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e do Sudeste do Pará (Unifesspa), em Regime de Dedicção Exclusiva, com lotação no Instituto de Ciências Humanas (ICH) em Marabá - PA. Graduado em História pela FAPA - Faculdade Porto-Alegrense (2004), Aperfeiçoado em Educação e Diversidade pela UNB (2006), Mestre em História pelo PPGH-PUCRS (2008) e Doutor em História pelo PPGH-PUCRS (2014). Primeiro Secretário da Associação Nacional de História - Seção Rio Grande do Sul (2010-2012). Coordenador do GT Negros da Associação Nacional de História - Seção RS (2010-2016). Líder do Grupo Grupo de Pesquisa em História Política e Social: Raça, Trabalho e Poder - Africanidades, Identidades Negras e Ideologias na História da Amazônia (RTP-AINIHA), da Faculdade de História da Unifesspa. Atua como docente no Ensino Superior onde ministra disciplinas de História da África e História e Cultura Afro-Brasileira. Lecionou História no Ensino Médio e no Ensino Fundamental do Estado do Rio Grande do Sul. Tem experiência na organização de encontros de formação para professores, cursos, seminários e mostras de trabalhos de estudos bem como no desenvolvimento de material didático e instrucional referente à Lei 10.639/03.</p> <p>Vice-Coodenador: José Amilton de Souza</p> <p>Graduado em História e Filosofia. Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997) e Doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003). É autor do livro: Catadores de Lixo: Narrativas de Vida, Política Públicas e Meio Ambiente. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2011. Atualmente é professor adjunto e vice-diretor da Faculdade de História da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA. Ministra aulas nas disciplinas de Historiografia e Teoria da História, História Local e Regional, Educação e Didática da História. Exerce também a função de coordenador do Estágio Supervisionado e Orientação de Pesquisa na área de Ensino de História. Membro do Grupo de Pesquisa Interpretações do Tempo: Ensino, Memória, Narrativa e Política (iTemnpo). Tem experiência em Administração Pública. Assessoria em Política</p>
--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	Públicas: Planejamento Urbano e Estratégico, Políticas urbanas e Ambientais.
<p>CARGA HORÁRIA TOTAL:</p> <p>a) Em Sala de Aula: (carga horária-hora/aula da integralização curricular do curso, teórica) não computado o tempo individual ou em grupo, sem assistência de docente e o reservado para a elaboração da monografia.</p> <p>b) Em Atividades Práticas: (carga horária-hora/aula da integralização curricular do curso, prática) não computado o tempo individual ou em grupo, sem assistência de docente e o reservado para a elaboração da monografia.</p> <p>c) Atividades Individuais:</p> <p>d) Em Grupo:</p> <p>e) Fora de Sala de Aula:</p> <p>f) No Trabalho de Conclusão de Curso:</p>	<p>[X] 364 (13 módulos de 28 horas) em 18 meses – 7 encontros de 4h/a cada.</p> <p>Disciplinas com 20 horas teóricas e 8 horas práticas:</p> <ol style="list-style-type: none">1) História, Cultura, Sociedade e Direitos Humanos;2) Cidade e Memória, Políticas Públicas e Cidadania;3) Direitos Humanos e Historiografia Brasileira;4) Teoria e Didática da História. <p>Total de horas: 28 horas cada disciplina.</p> <p>Disciplinas com 16 horas teóricas e 12 horas práticas:</p> <ol style="list-style-type: none">5) Educação em Direitos Humanos: Cultura, Sociedades Indígenas da Amazônia e Povos das Florestas;6) Currículo e Transversalidade, Direitos Humanos e Cidadania;7) Metodologia de Ensino e de Pesquisa;8) (Op – I);9) Materiais e livros didáticos: uso de fontes em sala de aula;10) História: Gênero, Sexualidade e Cidadania;11) Africanidades, Educação das relações étnico-raciais e Ações Afirmativas;12) Oficina de Pesquisa em História;13) Orientação e Elaboração de Artigos (TCC)* <p>Total de Horas: 28 horas cada disciplina.</p> <p>*Obs: A disciplina de Orientação e Elaboração de Artigos terá uma carga-horária de 28 horas.</p>
<p>PERÍODO E PERIODICIDADE: (Indicar o período de duração do curso – início e fim)</p> <p>Início: 04/08/2017 Término: 04/02/2019</p>	<p>Previsão</p> <p>Início: 27/10/2017 Término: 27/04/2019</p>
<p>TURNO DE OFERTA: (especificar a carga horária por turno e o início e fim de cada turno).</p>	<p>[X] 6ª feiras das 18h00 às 22h e Sábados das 9h às 13h</p> <p>Noturno e Matutino (X)</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	NOTURNO Carga Horária: 182 Hora de Início: 18 h Hora de Término: 22 h MATUTINO: Carga Horária: 182 Hora de Início: 9h Hora de Término: 13h
NÃO SE APLICA: (Justifique)	Mínimo de 20 (Vinte) e máximo de 25 (vinte e cinco) vagas Turno: Noturno e Matutino Periodicidade: Dois vezes por semana

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
FACULDADE DE HISTÓRIA

Professor(a): Arilson dos Santos Gomes	Instituição: [Unifesspa]	
	Início:	Término
	Créditos [4]	Carga Horária total: 28 Teórica: [20 h/a] Prática: [8 h/a]
Ementa da Disciplina:	A importância do passado na produção do conhecimento e a história como prática social. Os processos históricos, culturais e sociais em torno do conceito de Direitos Humanos entre os séculos XVIII e XX. Cidadania: o protagonismo dos movimentos sociais. Debates e perspectivas sobre os Direitos Humanos na contemporaneidade.	
Bibliografia Básica	BORDIEU, Pierre. <i>Razões Práticas: Sobre a teoria da ação</i> . Campinas: Papyrus Editora, 1996. HOBSBAWN, Eric. <i>Sobre a História</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1997. HUNT, Lynn. <i>A invenção dos Direitos Humanos</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2009. PEREIRA, Elenita Malta. <i>A conquista da cidadania: Movimentos Sociais na História do Brasil</i> . Paraná: Unicentro.	
Bibliografia	ARENDDT, Hannah. <i>O que é política?</i> Fragmentos das obras Póstumas Compilados	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Complementar	<p>por Ursula Ludz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.</p> <p>BOBBIO, Norberto. Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant. São Paulo: Editora Mandarim, 2000.</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. <i>A Cidadania no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>Microfísica do Poder</i>. Rio de Janeiro: Graal, 1997.</p> <p>GHON, Maria da Glória. Movimentos sociais na contemporaneidade. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v. 16 n. 47 maio-ago. 2011. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n47/v16n47a05.pdf. Acesso em jul. 2012.</p> <p>NOVAES, Adauto. <i>Ética</i>. SP: Cia. das Letras, 2005.</p> <p>SOUZA, Maria Luiza de. <i>Desenvolvimento de comunidade e participação</i>. São Paulo: Editora Cortez, 1987.</p>
---------------------	---

Professor(a): Geovanni Gomes Cabral	Instituição: [Unifesspa]	
	Início:	Término
	Créditos [4]	Carga Horária total: 28 Teórica: [20 h/a] Prática: [8 h/a]
Ementa da Disciplina:	Historiografia brasileira do século XIX e início do XX. Discurso Racial, Nacionalidade e civilização: IHGB e a história nacional. O modernismo e a história da formação da sociedade brasileira. Relação entre historiografia brasileira, sociedade e direitos humanos.	
Bibliografia Básica	<p>ABREU, J. Capistrano de. Capítulos de história colonial. São Paulo: Edusp, 1982.</p> <p>FREITAS, Marcos Cezar de (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.</p> <p>FREYRE, Gilberto. Introdução à história da sociedade patriarcal: Casa grande & Senzala. Coleção Intérpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Nova Aguiar, 2000.</p> <p>HOLANDA, Sérgio Buarque de.(1936) Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1994.</p> <p>PRADO Júnior, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>MARTIUS, Carl F. P. von (1794-1868). “Como se deve escrever a História do Brasil – Dissertação oferecida Instituto Histórico e Geográfico do Brasil”. O estado do direito entre os autóctones do Brasil. Rio de Janeiro: RIHGB, 1953, v. 219.pp. 187-205. http://www.ihgb.org.br/rihgb.php?s=20 (acesso: 3/02/2011).</p> <p>VARNHAGEN, Francisco de Adolfo de. História geral do Brasil. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 6ª ed, s/d.</p> <p>WEHLING, Arno. Estado, história, memória: Varnhagen e a construção da identidade nacional. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.</p> <p>VIANNA, Oliveira. Populações meridionais do Brasil / Oliveira Vianna. Brasília :</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	Senado Federal, Conselho Editorial, 2005. 424 p. -- (Edições do Senado Federal ; v. 27).
Bibliografia Complementar	OLIVEIRA, Lúcia Lippi de. A questão do nacional na Primeira República. São Paulo: Brasiliense, 1990. IGLESIAS, Francisco. Historiadores do Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 2000. AMARA, Eni de Mesquita. Historiografia brasileira em debate: olhares, recortes e Tendências. São Paulo: Humanitas/USP, 2002. SANTIAGO, Silvano (org.). Intérpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Aguiar, 2000.

Professor(a): Erinaldo Vicenti Cavalcanti	Instituição: [Unifesspa]	
	Início:	Término
	Créditos [4]	Carga Horária total: 28 Teórica: [20 h/a] Prática: [8 h/a]
Ementa da Disciplina:	O presente curso se propõe a problematizar alguns fundamentos constituintes da Teoria da História no que tange a questões como concepção e usos de documentos e elaboração do estatuto narrativo da Ciência Histórica, bem como problematizar os principais debates acerca da Didática da História como campo constituinte da própria História.	
Bibliografia Básica	ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. <i>História: a arte de inventar o passado</i> . História: a arte de inventar o passado. Bauru: São Paulo: EDUSC, 2007. CARDOSO, Odimar. Para uma definição de Didática da História. Revista Brasileira de História. vol. 28, n. 55, 2008. CERRI, Luis Fernando. <i>Didática da História: uma leitura teórica sobre a História na prática</i> . Revista de História Regional 15(2): 264-278, 2010. BURKE, Peter. <i>Abertura: a nova história, seu passado e seu futuro</i> . In A escrita da história (org.) Peter Burke. São Paulo: Editora da UNESP, 2011. CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano: 1 artes de fazer. Rio de Janeiro: Vozes, 1994. _____. Operação historiográfica. In <i>A escrita da história</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. DOSSE, François. <i>A narrativa</i> In: A História. São Paulo: Editora UNESP, 2012. MONTENEGRO, Antonio Torres. <i>Rachar as palavras: uma história a contrapelo</i> . In História, Metodologia, Memória. São Paulo: Contexto, 2010. SADDI, Rafael. <i>Didática da História como sub-disciplina da Ciência Histórica</i> . História & Ensino, Londrina, v. 16, nº 1, p. 61-80, 2010. _____. <i>O parafuso da Didática da História: o objeto de pesquisa e o campo de investigação de uma didática da história ampliada</i> . Acta Scientiarum, Maringá, v.34, n. 2, p. 211-220, 2012. RÜSEN, Jörn. Didática da História: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Praxis Educativa. Ponta Grossa, v. 1, n.2, p. 07-16, 2006. SCHMIDT, Maria Auxiliadora, BARCA, Isabel e MARTINS, Estevão de Rezende(Org.).	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	<i>Jörn Rüsen e o ensino de história</i> . Curitiba: Editora da UFPR, 2011.
Bibliografia Complementar	CHARTIER, Roger. <i>A história ou a leitura do tempo</i> . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. _____. <i>A história Cultural entre práticas e Representações</i> . Lisboa: Difel, 2005. FARGE, Arlette. <i>Lugares para a história</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2011. GINZBURG, Carlo. <i>Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1989. HARTOG, François. <i>Regimes de Historicidades: presentismo e experiência do tempo</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2014. KOSELLECK, Reinhart. <i>Futuro Passado: Contribuição à semântica dos tempos históricos</i> . Rio de Janeiro: Contraponto: Editora PUC-Rio, 2006.

Professor(a): Reginaldo Cerqueira Sousa	Instituição: [Unifesspa]	
	Início:	Término
	Créditos [4]	Carga Horária total: Teórica: [16 h/a] Prática: [12 h/a]
Ementa da Disciplina:	A docência como pratica de ensino e pesquisa. Concepções metodológicas no ensino-pesquisa em história. Desenvolvimento de projetos de investigação no âmbito da prática docente.	
Bibliografia Básica	ABREU, M. C.; SOIHET, R. (Org.) . <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i> . 2a. ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009. BITTENCOURT, C. M. F.. <i>A escola como objeto de estudo: escola, desigualdades e diversidades</i> . 1. ed. Junqueira & Marin Editores, 2014. MONTEIRO, Ana Maria; GABRIEL,C.T. (Org.) ; COSTA, W. da (Org.) ; ARAUJO, C. M. (Org.) . <i>Pesquisa em Ensino de História. Entre desafios epistemológicos e apostas políticas</i> . 1. ed. Rio de Janeiro: MauadX FAPERJ, 2014. MAGALHÃES, Marcelo (Org.); ROCHA, Helenice (Org.); RIBEIRO, Jayme Lúcio Fernandes (Org.); Alessandra Ciambarela (Org.). <i>Ensino de História: usos do passado, memória e mídia</i> . 1ed. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2014 PINSKY, Jaime (org.). <i>O ensino de história e a criação do fato</i> . 11. ed. São Paulo: Contexto, 2004 NUNES, Débora R. P.. <i>Teoria, pesquisa e prática em Educação: a formação do professor-pesquisador</i> . Educ. Pesqui. [online]. 2008, vol.34, n.1, pp. 97-107 Disponível em http://www.scielo.br/pdf/ep/v34n1/a07v34n1.pdf	
Bibliografia Complementar	BITTENCOURT, C. M. F. <i>Ensino de História : fundamentos e métodos</i> . 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009. CARDOSO, Ciro Flamarion S. <i>Como Elaborar um projeto de pesquisa</i> . UFF-ICHF-PPGH. Disponível http://www.historia.uff.br/stricto/files/CARDOSO_Ciro_Como_elaborar_projeto_pe	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	squisa.pdf SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo, Cortez, 2011.
--	---

Professor(a): José Amilton de Souza	Instituição: [Unifesspa]				
	<table border="1"><tr><td>Início:</td><td>Término</td></tr><tr><td>Créditos [4]</td><td>Carga Horária total: 28 Teórica: [20 h/a] Prática: [8 h/a]</td></tr></table>	Início:	Término	Créditos [4]	Carga Horária total: 28 Teórica: [20 h/a] Prática: [8 h/a]
Início:	Término				
Créditos [4]	Carga Horária total: 28 Teórica: [20 h/a] Prática: [8 h/a]				
Ementa da Disciplina:	A disciplina tem como objeto de análise os processos de produção e transformação urbanas, como lugar de complexidade da realidade social, com seus personagens, relações de poder, vivências, imagens e representações da vida prática do passado e do presente. A inter-relação entre esses territórios da cidade como suporte da vida cotidiana, da memória e de cultura. O estudo e o ensino de História local e regional, como suporte para construção da consciência histórica.				
Bibliografia Básica	CARLOS, Ana Fani Alessandre. <i>O lugar no/do mundo</i> . São Paulo: Hucitec, 1996. GADDIS, John Lewis Gaddis. <i>Paisagens da História: como os historiadores mapeiam o passado</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2003. PECHMAN, Robert Moses (Org.). <i>Olhares sobre a cidade</i> . Rio de Janeiro: UFRJ, 1994. BOSI, Ecléa. <i>Memória e sociedade: lembranças de velhos</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2012. BRANDÃO, Carlos Rodrigues e MESQUITA, Zilá. <i>Territórios do cotidiano</i> . Santa Cruz do Sul, RS: UFRGS, 1995. SOIHET, Rachel; BICALHO, Maria Fernandes B. Bicalho; GOUVÊA, Maria de F. Silva (orgs.). <i>Culturas políticas</i> . Rio de Janeiro: Mauad/Faperj: 2005. VIRILIO, Paul. <i>O espaço crítico</i> . São Paulo: Editora 34, 1993.				
Bibliografia Complementar	ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. <i>Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia</i> . Rio de Janeiro: Casa da Palavra/Faperj: 2003. FOUCAULT, Michel. <i>Microfísica do poder</i> . Rio de Janeiro: Graal, 1993. LEFEBVRE, HENRI. <i>O direito à cidade</i> . São Paulo: Centauro, 5ª Edição, 2008. MAFFESOLI, Michel. <i>A transfiguração do político</i> . Porto Alegre: Sulina, 1992. OLIVEIRA, Cecília H. Salles; PRADO, Maria Ligia Coelho; JANOTTI, Maria de L. Monaco (orgs.). <i>A história na política, a política na história</i> . São Paulo: Alameda, 2006. WILLIAMS, Raymond. <i>O Campo e a cidade</i> . SP: Cia. das Letras, Reedição, 2011.				

Professor(a): Lorena Santiago Fabeni	Instituição: [UNIFESSPA]		
	<table border="1"><tr><td>Início:</td><td>Término</td></tr></table>	Início:	Término
Início:	Término		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Currículo e Transversalidade, Direitos Humanos e Cidadania	Créditos [4]	Carga Horária total: Teórica: [16 h/a] Prática: [12 h/a]
Ementa da Disciplina:	A disciplina Currículo, Transversalidade, Direitos Humanos e Cidadania articula os conteúdos organizados e selecionados dentro das perspectivas dos eixos temáticos e problemáticas abordados pelos PCNs de História. Enfatizando-se a formação de professores e o saber histórico escolar, o diálogo com o currículo real com os diversos temas, objetos, abordagens e fontes históricas.	
Bibliografia Básica	BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <i>Ensino de História: Fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez, 2004. DAVIES, Nicholas, (org.). <i>Para além dos conteúdos do ensino de História</i> . Rio de Janeiro: Access, 2001. FONSECA, Selma Guimarães. <i>Caminhos da História ensinada</i> . São Paulo: Papyrus, 2001. GOODSON, Ivor. F. <i>Currículo: teoria e história</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (orgs.). <i>Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito</i> . São Paulo: Cortez, 2002. TARDIF, Maurice. <i>Saberes docentes e formação profissional</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.	
Bibliografia Complementar	BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.). <i>O saber histórico na sala de aula</i> . São Paulo: Cortez, 2002. CERRI, Luis Fernando. <i>Ensino de História e consciência histórica</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2011. FAZENDA, Ivani C. Arantes. <i>Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa</i> . São Paulo: Papyrus, 2003. MOREIRA, Antonio Flavio e TADEU, Tomaz (orgs.). <i>Currículo, cultura e sociedade</i> . São Paulo: Cortez, 2013. PINHO, Sheila Zambello de. (org.). <i>Formação de educadores: dilemas contemporâneos</i> . São Paulo: Unesp, 2011. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende. <i>Jorn Rusen e o ensino de história</i> . Curitiba-PR: UFPR, 2011. SILVA, Marco e FONSECA, Selma Guimarães. <i>Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido</i> . São Paulo: Papyrus, 2007.	

Professor(a): José Inaldo Chaves Júnior	Instituição: [Unifesspa]	
	Início:	Término
	Créditos [4]	Carga Horária total: Teórica: [16 h/a] Prática: [12 h/a]
Ementa da Disciplina:	Políticas indigenistas, políticas indígenas e etnodesenvolvimento. Organizações	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	<p>indígenas, participação e gestão de projetos. Territorialidades indígenas e segurança nacional na Amazônia. Políticas públicas e cooperação internacional em terras indígenas. Saberes indígenas e interculturalidade. Políticas públicas para a educação indígena.</p>
Bibliografia Básica	<p>ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Etnicidade e nacionalismo no século XIX. In.: _____. <i>Os índios na História do Brasil</i>. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010, p. 135-158.</p> <p>CAHILL, Cathleen. Only the home could found a State In: _____. <i>Federal Fathers & Mothers: a Social History of the United States Indian Service, 1869-1933</i>. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2011, p. 34-59.</p> <p>BARROSO-HOFFANN, Maria. Direitos culturais diferenciados, ações afirmativas e etnodesenvolvimento: algumas questões em torno do debate sobre ensino superior para os povos indígenas no Brasil. Comunicação apresentada no <i>Simpósio Antropologia Aplicada y Políticas Públicas do 1º Congresso Latinoamericano de Antropologia – ALA</i>, realizado em Rosário, Argentina, entre 11 e 15 de julho de 2005.</p> <p>GALLOIS, Dominique Tilkin. Cultura “indígena” e sustentabilidade: alguns desafios. <i>Tellus</i>, ano 5, nº 8/9, Campo Grande, abril/outubro de 2005.</p> <p>GARCIA, Simone Pereira & BASTOS, Cecília Maria Chaves Brito. Direitos indígenas, meio-ambiente e projetos econômicos na história recente dos povos indígenas do Oiapoque/AP. <i>Planeta Amazônia – Revista Internacional de Direito Ambiental e Políticas Públicas da Universidade Federal do Amapá</i>. Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental e Políticas Públicas, vol. 1, nº 1, dezembro de 2009.</p> <p>GRAMKOW, Márcia Maria; MELO, Guiomar; VIANNA, Fernanndo de Luiz Brito; WENTZEL, Sondra. Antropologia, povos indígenas, cooperação internacional e políticas públicas no Brasil. In.: SOUSA, Cássio Noronha Inglês de; LIMA, Antonio Carlos de Souza; ALMEIDA, Fábio Vaz Ribeiro & WENTZEL, Sondra (orgs.). <i>Povos indígenas: projetos e desenvolvimento</i>. Rio de Janeiro: Contracapa, 2007, p. 137-150.</p> <p>LACERDA, Rosane. <i>Diferença não é incapacidade: gênese e trajetória histórica da concepção da incapacidade indígena e sua insustentabilidade nos marcos do protagonismo dos povos indígenas e do texto constitucional de 1988</i>. Dissertação (Mestrado em Antropologia), Universidade de Brasília, 2007.</p> <p>LAS CASAS, Frei Bartolomé, 1474 -1566. <i>O paraíso destruído</i>. Brevíssima relação da destruição das Índias. Trad. Heraldo Barbey. Porto Alegre: L&PM, 2001.</p> <p>LIMA, Antônio Carlos de Souza. Diversidade Cultural e Política Indigenista no Brasil. <i>Tellus</i>, nº 3, Campo Grande, outubro de 2002.</p> <p>LIMA, Antônio Carlos de Souza. Indigenismo e Geopolítica. Projetos militares para os índios no Brasil. In.: OLIVEIRA, João Pacheco de (et.all). <i>Projeto Calha Norte: militares, índios e fronteiras</i>. Rio de Janeiro: UFRJ-PETI-Museu Nacional, 1990, p. 60-86.</p> <p>MATOS, Maria Helena Ortolan. Execução e gestão de projetos indígenas: criando</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	<p>tradição /ou reflexão? In.: SOUSA, Cassio Noronha Inglez de; LIMA, Antônio Carlos de Souza; ALMEIDA, Fábio Vaz Ribeiro de; WENTZEL, Sondra (orgs.). <i>Povos indígenas: projetos e desenvolvimento</i>. Rio de Janeiro: Contracapa, 2007, p. 21-36.</p> <p>OLIVEIRA, João Pacheco de. Segurança das Fronteiras e o Novo Indigenismo: Formas e Linhagem do Projeto Calha Norte. In.: OLIVEIRA, João Pacheco de (et.all). <i>Projeto Calha Norte: militares, índios e fronteiras</i>. Rio de Janeiro: UFRJ-PETI-Museu Nacional, 1990, p. 15-33.</p> <p>OLIVEIRA, João Pacheco de; LIMA, Antônio Carlos de Souza. A administração pública e os povos indígenas. In.: INESC (org.). <i>A era FHC e o Governo Lula: transição?</i> 1ª ed. Brasília: Instituto de Estudos Socioeconômicos, p. 293-326, 2004.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa. A Ecologia dos Saberes. In.; _____. <i>A gramática do tempo: para uma nova cultura política</i>. 2ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008, p. 137-165.</p> <p>Presidência da República. <i>DECRETO Nº 7.747</i>, de 5 de junho de 2012.</p>
Bibliografia Complementar	<p>ARAUJO, Ana Valeria (Org.). <i>Povos Indígenas e a lei dos "Branços": O direito à diferença</i>. Parte 01. Brasília: Ministério da Educação; LACED/Museu Nacional, 2006.</p> <p>COLAÇO, Thaís L. <i>"Incapacidade" indígena: tutela religiosa e violação do direito guarani nas missões jesuíticas</i>. Curitiba: Juruá, 2005.</p> <p>CUNHA, Manuela Carneiro da. <i>Os direitos dos índios: ensaios e documentos</i>. São Paulo: Brasiliense, 1987.</p> <p>LIMA, Antonio Carlos de Souza e BARROSO-HOFFMAN, Maria (Orgs.). <i>Etnodesenvolvimento e políticas públicas: bases para uma nova política indigenista</i>. Rio de Janeiro: Contra-Capa Livraria: Laced, 2002.</p> <p>_____, Antônio Carlos de Souza e. <i>Estado e povos indígenas: bases para uma nova política indigenista II</i>. Rio de Janeiro: Contra-Capa Livraria: Laced, 2002.</p> <p>_____, Antônio Carlos de Souza. <i>Além da tutela: bases para uma nova política indigenista III</i>, Rio de Janeiro: Contra-Capa Livraria: Laced, 2002.</p> <p>PUNTONI, Pedro. Brasil: colonização e resistência. In: IVANISSEVICH, Alicia e VIDEIRA, Antonio Augusto Passos (Orgs.) <i>Fatos que mudaram nossa forma de ver o ser humano</i>, vol. 3. Rio de Janeiro: Instituto Ciência Hoje; FAPERJ, 2010, p. 42-51 (Memória Hoje).</p> <p>RICARDO, Carlos Alberto (ed.). <i>Povos indígenas no Brasil – 2001/2005</i>. São Paulo: Instituto socioambiental (ISA).</p> <p>SANTILLI, Juliana (coord.). <i>Os direitos indígenas e a constituição</i>. Porto Alegre: Núcleo de Direitos Indígenas: Fabris, 1993.</p> <p>SANTILLI, Márcio. <i>Os brasileiros e os índios</i>. São Paulo: Senac, 2000.</p> <p>SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. (org.) <i>Textos clássicos sobre o direito e os povos indígenas</i>. Núcleo de Direitos Indígenas/Curitiba: Juruá, 1992.</p> <p>_____, Carlos Frederico Marés. <i>O renascer dos povos indígenas para o direito</i>. 5. tiragem, Curitiba: Juruá, 2006.</p> <p>WOLKMER, Antonio Carlos (org.). <i>Direito e justiça na América Indígena</i>. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1998.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Legislação básica < http://www.funai.gov.br/index.php/servicos/legislacao >

Professor(a): José Amilton de Souza	Instituição: [Unifesspa]	
	Início:	Término
	Créditos [4]	Carga Horária total: Teórica: [16 h/a] Prática: [12 h/a]
Ementa da Disciplina:	Esta disciplina se propõe a discussão, problematização e encaminhamento de (do) projeto de pesquisa, num processo de problematização e avaliação das opções teórico-metodológicas, do levantamento, seleção e diálogo com as fontes e bibliografia, bem como, na elaboração e construção da narrativa para elaboração do artigo acadêmico.	
Bibliografia Básica	BARROS, José D'Assunção. <i>O projeto de pesquisa em História</i> . Petrópolis-RJ: Vozes, 2005. FERREIRA, Marieta de Moraes; FRANCO, Renato. <i>Aprendendo história: ensino e reflexão</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2009 LUCA, Regina de; PINSKI, Carla Bassanezi. <i>O historiador e suas fontes</i> . São Paulo: Contexto, 2009. LUNA, Sérgio Vasconcelos. <i>Planejamento da pesquisa</i> . São Paulo: Educ, 2000. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. <i>Ensinar História</i> . São Paulo: Scipione, 2012. VIERIA, Maria do Pilar de Araujo; PEIXOTO, Maria do R. da Cunha; KHOURY, Yara Maria Aun. <i>A pesquisa histórica</i> . São Paulo: Ática, 2006.	
Bibliografia Complementar	ARÓSTEGUI, Julio. <i>A pesquisa histórica</i> . Bauru-SP: Edusc, 2001 CABRINI, Conceição (org.). <i>O ensino de História: revisão urgente..</i> São Paulo: Brasiliense, 1987. PINSKI, Carla Bassanezi e outros (org). <i>Fontes Históricas</i> . São Paulo: Contexto, 2009. ROCHA, Helenice; MAGALHAES, Marcelo; GONTIGO, Rebeca. <i>A escrita da história escolar: memória e historiografia</i> . Rio de Janeiro: FGV, 2009.	

Professor(a): José Inaldo Chaves Júnior	Instituição: [Unifesspa]	
	Início:	Término
	Créditos [4]	Carga Horária total: Teórica: [16 h/a] Prática: [12 h/a]
Ementa da Disciplina:	Patrimônio histórico e cultural: concepções, tipologias, gestão pública, preservação, revitalização e divulgação dos bens culturais no cenário brasileiro. Educação	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	patrimonial e suas relações com a cultura, a memória e a cidadania. Patrimônio cultural e ambiente. Culturas híbridas e patrimônios ambientais. Patrimônio e desenvolvimento. Educação ambiental e educação patrimonial em perspectiva.
Bibliografia Básica	<p>CANCLINI, Nestor García. <i>Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</i>. 4ª ed. São Paulo, EDUSP, 2003.</p> <p>CERTEAU, Michel de. <i>A cultura no plural</i>. São Paulo: Papius, 1995.</p> <p>CONTREPOIS, Sylvie. Identités collectives, territoire et mémoires. <i>Conserveries Mémoires</i>, nº11, 2011.</p> <p>DROUIN, Jean-Marc, <i>L'écologie et son histoire</i>, Paris: Flammarion, 1993.</p> <p>FRANCO, José Luiz de Andrade & DRUMMOND, José Augusto. <i>Proteção à natureza e identidade nacional no Brasil, anos 1920 – 1940</i>. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2009.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo & PELEGRINI, Sandra. <i>Patrimônio Histórico e Cultural</i>. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2006.</p> <p>_____, Pedro Paulo & PINSKI, Jaime. <i>Turismo e patrimônio cultural</i>. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2003</p> <p>GROVE, Richard. Colonial Conservation, Ecological Hegemony and Popular Resistance: Towards a Global Synthesis. In.: MACKENZIE, J. (ed). <i>Imperialism and the Natural World</i>. Manchester, Manchester University Press, 1990.</p> <p>GRUMBERG, Evelina. Educação patrimonial: utilização dos bens culturais como recursos educacionais. In: <i>Museologia Social</i>. Porto Alegre: UE - Secretaria Municipal de Cultura, 2002, p. 95-110.</p> <p>GRÜNEWALD, Rodrigo de Azeredo. Turismo e o “resgate” da cultura Pataxó. In: BANDUCCI Jr, Álvaro; BARRETTO, Margarita (Orgs). <i>Turismo e identidade local: uma visão antropológica</i>. Campinas: Papiros, 2001.</p> <p>GARBINATTO, Valeska. Ensino de História e Patrimônio histórico: pontes para a construção da cidadania. <i>Ciências & Letras – Revista da faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras</i>, Porto Alegre, n.27, jan/jun, 2000, p. 37-48.</p> <p>KNAFOU, Remy. Turismo e território. Por uma abordagem científica do turismo. In: <i>Turismo e geografia: reflexões teóricas e enfoques regionais</i>: São Paulo: Hucitec, 1996.</p> <p>HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Fundamentos da educação patrimonial. <i>Ciências & Letras – Revista da Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras</i>, Porto Alegre, n.27, jan/jun, 2000, p. 25-35.</p> <p>LOURENÇO, Maria Cecília França. <i>Museus acolhem o moderno</i>. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1999.</p> <p>NORA, Pierre. Entre memória e história a problemática dos lugares. Tradução Yara Aun Houry. Projeto História: <i>Revista do Programa de Estudos em História e do Departamento de História da PUC-SP</i>, São Paulo, n. 10, p. 07-28, dez. 1993.</p> <p>POLLACK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. <i>Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro, v. 2, n.3, p. 3-15, 1989.</p> <p>MACHUCA, Jesús Antonio. Patrimonio y retradicionalización en la cultura indígena y popular en Mexico. In.: MAZZUCCHI, Maria Letícia Ferreira & MICHELON, Francisca</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	<p>Ferreira (org.). <i>Memória, patrimônio & tradição</i>. Pelotas: Editora da UFPel, 2010.</p> <p>PAOLI, Maria Célia. Memória, História e Cidadania: o direito ao passado. In: <i>O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania</i>. Departamento de Patrimônio Histórico e cidadania, Secretaria de Cultura do Estado, São Paulo 1991.</p> <p>PELEGRINI, Sandra C. A. Patrimônio Cultural: consciência e preservação: São Paulo, Brasiliense, 2009.</p> <p>_____, Sandra C. A. Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental. <i>Revista Brasileira de História</i>, jan/jun. 2006, vol.26, nº 5.</p> <p>VELHO, Gilberto. Patrimônio, negociação e conflito, <i>Revista Mana</i>, 2008.</p>
Bibliografia Complementar	<p>DRUMMOND, José Augusto. A História Ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. <i>Estudos Históricos</i>, vol.4, n. 8. 1997.</p> <p>_____, José Augusto. Por que estudar a História Ambiental do Brasil? Ensaio Temático. <i>Varia História</i>, n. 26 Janeiro, 2002.</p> <p>DUARTE, Regina Horta. Nature and Historiography in Brazil, 1937-1945. <i>Iberoamericana</i>, Madrid, Berlin, v. 3, n. 10, p. 23-36, 2003</p> <p>GERBI, Antonello. O Novo Mundo: história de uma polêmica (1750-1900). São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p> <p>HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.</p> <p>JACOBY, Karl. Crimes Against Nature: Squatters, Poachers, Thieves, and the Hidden History of Conservation. Berkeley: University of California Press, 2001.</p> <p>PESAVENTO, Sandra Jatahy & MEIRA, Ana Lucia Golzer. Fronteiras do mundo ibérico: Patrimônio, território e memória das missões. Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2007.</p> <p>SCHAMA, Simon. Paisagem e memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.</p>

Professor(a): Erinaldo Vicenti Cavalcanti	Instituição: [Unifesspa]	
	Início:	Término
	Créditos [4]	Carga Horária total: Teórica: [16 h/a] Prática: [12 h/a]
Ementa da Disciplina:	O presente disciplina se propõe a analisar um conjunto de debates acerca do processo de construção dos materiais didáticos, sobretudo, do livro didático e problematizar seus usos em sala de aula.	
Bibliografia Básica	BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. <i>Ensino de história: fundamentos e métodos</i> . São Paulo: Cortez, 2009.	
	CAVALCANTI, Erinaldo Vicente. <i>Livro didático: produção, possibilidades e desafios para o ensino de História</i> . Revista História Hoje. V. 5, n. 9, 2016, (pp 262-284).	
	GUIMARÃES, Selva. <i>Didática e prática de ensino de história</i> . Campinas, São Paulo:	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	Papirus, 2012. SCHMIDT, Maria Auxiliadora, BARCA, Isabel e MARTINS, Estevão de Rezende(Org.). <i>Jörn Rüsen e o ensino de história</i> . Curitiba: Editora da UFPR, 2011.
Bibliografia Complementar	ABREU, Marta; SOIHET R.; GONTIJO, R. (org.). <i>Cultura Política e Leituras do passado: Historiografia e Ensino de História</i> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. CASSIANO, Célia Cristina de Figueiredo. <i>Apresentação: o mercado de livros didáticos no Brasil</i> . In <i>O mercado do livro didático no Brasil do século XXI: a entrada do capital espanhol na educação nacional</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2013. SILVA, Marcos e GUIMARÃES, Selva. <i>Ensinar História no século XXI. Em busca do tempo entendido</i> . Campinas: Papirus, 2007. MIRANDA, Sonia Regina e DE LUCA, Tania Regina. O livro didático de história hoje: um panorama a partir do PNLD. <i>Revista Brasileira de História</i> . São Paulo, v. 24, nº 48, p.123-144, 2004. MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Org.). <i>Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas</i> . Rio de Janeiro: Mauad X, 2007. ZAMBONI, E.; SANTORO, C. H.. <i>O que sabemos sobre o Livro Didático</i> . Campinas: UNICAMP, 1989.

Professor(a): Arilson dos Santos Gomes	Instituição: [Unifesspa]	
	Início:	Término
	Créditos [4]	Carga Horária total: Teórica: [16 h/a] Prática: [12 h/a]
Ementa da Disciplina:	Africanidades e valores civilizatórios afro-brasileiros. Termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil. Movimento Negro Brasileiro, Ações Afirmativas e História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica.	
Bibliografia Básica	ANJOS, Rafael Sanzio Araújo dos. Cartografia da diáspora África-Brasil. <i>Revista da ANPEGE</i> , v. 7, n. 1, número especial, p. 261-274, out. 2011. CUNHA JR, Henrique. "Africanidade, Afrodescendência e Educação". In: <i>Educação em Debate</i> . Fortaleza: Ano 23, v. 2, nº 42, 2001, p. 5-15. DEUS, Zélia Amador de. O corpo negro como marca identitária na diáspora africana. <i>XI Congresso Luso Afro-Brasileiro de Ciências Sociais</i> , 2011. DOMINGUES, Petrônio. Movimento Negro Brasileiro: alguns apontamentos históricos. <i>Revista Tempo</i> , n 23, Rio de Janeiro, UFF, 2007, p. 100-122. GOMES, Arilson Santos. Oásis e Desertos no Brasil: Da Frente Negra Brasileira aos congressos nacionais sobre a temática afro-brasileira e negra. <i>Acervo</i> (Rio de Janeiro), v. 22, p. 131-146, 2010. Disponível em:< http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/13 >.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	<p>Acesso 12 jan.2017.</p> <p>GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. <i>Educação Anti-racista Caminhos Abertos pela Lei Federal nº10.639/03</i>. Brasília: Coleção Educação Para todos. SECAD/MEC, 2005, p.39-62.</p> <p>KI-ZERBO, J. <i>História geral da África</i>. UNESCO, 1980.p.80-92.</p> <p>SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. BRASIL. CNE. Parecer nº. 03/2004. Ministério da Educação. Brasília, julho de 2004.</p> <p>SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e; SILVÉRIO, Valter Roberto. <i>Ações Afirmativas – entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica</i>. Brasília: INEP, 2003.</p> <p>WALDMAN, Maurício. Africanidade, espaço e tradição. A topologia do imaginário espacial tradicional africano na fala “griot” sobre Sundjata Keita do Mali. In: <i>África: Revista do Centro de Estudos Africanos</i>. Universidade de São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP. Vol 20/21 (I), 1997/1998.p.219-267.</p>
Bibliografia Complementar	<p>BRASIL Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm>. Acesso 06 set. 2014.</p> <p>BRASIL Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm>. Acesso 07 set. 2014.</p>

Professor(a): Cássio Augusto Samogin Almeida Guilherme	Instituição: [Unifesspa]	
	Início:	Término
	Créditos [4]	Carga Horária total: Teórica: [16 h/a] Prática: [12 h/a]
Ementa da Disciplina:	As novas linguagens e o currículo como um campo sócio-histórico e as experiências escolares em torno do conhecimento. A especificidade da escola na comunidade, as relações sociais e a contribuição da escola para a construção das identidades dos estudantes. A interdisciplinariedade na prática educativa e a sua relação com a realidade da vida cotidiana na perspectiva dos temas vinculados aos direitos humanos e a cidadania.	
Bibliografia Básica	CANDAU, V. M. F.; MOREIRA, A. F. <i>Currículo, conhecimento e cultura</i> . Documento em versão preliminar. 2006. PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. Secretaria Especial em Direitos Humanos. UNESCO, 2007. Disponível em <	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	<p>http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2191-plano-nacional-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 18 jan. 2017.</p> <p>MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. <i>Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução</i>. In MOREIRA, Antonio Flavio; SILVA, Tomaz Tadeu da. (orgs.). <i>Currículo, cultura e sociedade</i>. 6ª. ed. São Paulo: Cortez (1994), 2002, p. 7-37.</p> <p>SILVA, Tomaz Tadeu da. <i>Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.</p>
Bibliografia Complementar	<p>CANAU, V. M. (Org.). <i>Educação intercultural e cotidiano escolar</i>. Petrópolis: Vozes, 2006.</p> <p>FAZENDA, Ivani C. Arantes. <i>Interdisciplinidade: história, teoria e pesquisa</i>. São Paulo: Papiros, 2003.</p> <p>MEC. Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica. <i>Indagações sobre o currículo</i>. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>. Acesso em 18 de jan.2017.</p> <p>MORIN, E. (2001). <i>Os sete saberes necessários à educação do futuro</i>. 3.ª ed., São Paulo: Cortez, 2007. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/EdgarMorin.pdf>. Acesso em 18 de jan. 2017.</p>

Professor(a): Maria Clara Carneiro Sampaio	Instituição: [Unifesspa]	
	Início:	Término
	Créditos [4]	Carga Horária total: Teórica: [16 h/a] Prática: [12 h/a]
Ementa da Disciplina:	O conhecimento histórico e as questões de gênero, sexualidade e cidadania na educação contemporânea. Sexualidade humana, sujeições, violência e tolerância, controle e o poder sobre o corpo, erotização dos corpos. Diversidade: da formação de professores às práticas pedagógicas. Relações de gênero, direitos humanos e a escola no Brasil.☒	
Bibliografia Básica	CHAUÍ, Marilena. <i>Repressão Sexual</i> . Essa nossa desconhecida. São Paulo: Brasiliense, 1984. DUBY, George; ÁIRES, Philip (Orgs). <i>A história da vida privada</i> . São Paulo: Cia das Letras, 2009. FOUCAULT, Michel. <i>A mulher/Os rapazes</i> . A História da sexualidade. São Paulo: Paz e Terra, 2008. NOVAES, Adauto. <i>O homem máquina</i> . A ciência manipula o corpo. São Paulo: Cia das Letras, 2003.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	<p>NOVAIS, Fernando A. (Org). A História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1997.</p> <p>PARKER, Richard. G. <i>Corpos, prazeres e paixões: a cultura sexual no Brasil contemporâneo</i>. Rio de Janeiro: Bestseller, 1991.</p> <p>SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. <i>Ensinar história no século XXI: Em busca do tempo entendido</i>. Campinas – São Paulo: Papirus, 2007.</p> <p>ZINANE, Cecília Jeanini A.; SANTOS, Salete R. PEZZI dos. <i>Mulher e literatura. História, gênero e sexualidade</i>. Bauru: Edusc, 2010.</p>
Bibliografia Complementar	<p>CHAUÍ, Marilena. <i>Desejo, Paixão e Ação na Ética de Espinosa</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2011.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <i>Microfísica do poder</i>. Rio de Janeiro: Graal, 1993.</p> <p>NOVAES, Adauto. <i>Ética</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2016.</p> <p>RAGO, Margareth. <i>Entre a história e a liberdade</i>. São Paulo: Unesp, 2001.</p> <p>SARAMAGO, José. <i>O homem duplicado</i>. São Paulo: Cia das Letras, 2002.</p>

Professor(a): Carlo Guimarães Monti	Instituição: [Unifesspa]	
	Início:	Término
	Créditos [4]	Carga Horária total: Teórica: [16 h/a] Prática: [12 h/a]
Ementa da Disciplina:	História Local e Regional e ensino de História. Reflexão sobre a história local, teoria e metodologias de ensino e pesquisa. História local e Direitos Humanos.	
Bibliografia Básica	<p>BITENCOURT, Circe. Cotidiano e História Local. In Ensino de História Fundamentos e Método. São Paulo, CORTEZ, 2005</p> <p>VISCARDI, Claudia Maria. História Região e Poder: A busca de Interfaces Metodológicas. LOCUS, Revista de História. Juiz de Fora, Volume 3, n1. In http://www.ufjf.br/locus/files/2010/01/71.pdf</p> <p>TOLEDO, Maria Aparecida. História Local, Historiografia e Ensino: sobre as relações entre teoria e metodologia no ensino de história. Antíteses, vol. 3, n. 6, jul.-dez. de 2010, pp. 743-758 http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses</p> <p>SAMUEL, Raphael. "História local e História Oral". Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH: Marco Zero, vol.9, n.9, set.89/fev.1990</p>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	THOMPSON, Paul. História e Comunidade. <i>A voz do passado: história oral</i> . Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
Bibliografia Complementar	FERREIRA, Marieta. <i>História Oral, Desafios para o século XXI</i> . Rio de Janeiro. Editora FIOCRUZ, 2000. OLIVEIRA, Valeska Fortes. Educação Memória e História de Vida: Usos da História Oral. Revista de História Oral, Volume 08, n 1, 2005. 26. OLIVEIRA, Ana Maria Carvalho dos Santos; REIS, Isabel Cristina Ferreira [Orgs.]. <i>História regional e local: discussões e práticas</i> . Salvador. Editora Quarteto, 2010.

CORPO DOCENTE: (Indicação do nome e da titulação de cada integrante do Corpo Docente do curso, experiência acadêmica e profissional e forma de contratação – Informar os dados abaixo para cada dos docentes do curso)

Composição do Corpo docente

Nº total de Docentes que ministrarão o curso	13
Nº de Docentes pertencentes ao quadro permanente da IES que oferece o curso	13
Nº total de Docentes externos à IES que oferece o curso	00

TITULAÇÃO do Corpo docente

% de Doutores	76 %
% de Mestres	24 %

Docente	Professor(a) José Inaldo Chaves Júnior/ Docente da Faculdade de História da Unifesspa	Forma de contratação: [x] Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Graduou-se em História pela Universidade Federal da Paraíba (2010); conclui mestrado (2013) e doutorado (2017) em História Social pela Universidade Federal Fluminense, tendo sido suas pesquisas sobre cidades e vilas no Brasil colonial financiadas com bolsas da CAPES e do CNPq. Foi professor efetivo da Universidade Federal do Amapá (2013-2014), atuando na implantação do curso de Licenciatura Plena em História no campus Binacional de Oiapoque. Atualmente é professor da Faculdade de História da	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e, nessa instituição, integra o Laboratório de História Social da Amazônia. Também é membro da Companhia das Índias - Núcleo de História Ibérica e Colonial na Época Moderna, com sede no Departamento de História da UFF e liderado por Ronaldo Vainfas. Publicou artigos em revistas especializadas, capítulos de livros e co-organizou as coletâneas "Fazer e refazer o Império: agências e agentes na América portuguesa (sécs. XVII-XIX)", publicada em 2011 pela Editora do Departamento de Línguas e Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (EDLL/UFES), e "Colonialidades: governos, gentes e territórios na América ibérica (séculos XVII-XIX)", lançada pela Editora Prismas em 2016. Suas áreas de atuação centram-se no campo da história da América colonial e das monarquias ibéricas do Antigo Regime, com ênfase na construção da soberania portuguesa no ultramar a partir dos princípios do autogoverno e da negociação com os poderes locais e com as populações indígenas.	
Docente	Professor(a) Erinaldo Vicente Cavalcanti/ Docente da Faculdade de História da Unifesspa	Forma de contratação: <input checked="" type="checkbox"/> Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Licenciado em História pela Universidade de Pernambuco, Mestre e Doutor pela Linha de Pesquisa Cultura e Memória do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco, com Estágio Doutoral (PDSE/Capes) pela Universidad General San Martin em Buenos Aires, Argentina. É autor dos Livros Didáticos: "Pernambuco de Muitas Histórias: História do Estado de Pernambuco" (2012), e "História e Geografia de Pernambuco" (2015) publicados pela Editora Moderna. Também é autor de "Relatos do Medo: a ameaça comunista em Pernambuco - Garanhuns 1958-1964, (EdUFPE, 2012), e autor e organizador de "A história e suas práticas de escritas: relatos de pesquisa", (EdUFPE, 2013), e "A história e suas práticas de escritas: narrativas e documentos" (EdUFPE, 2014); "A história e suas práticas de escritas: leituras do tempo, (EdUFPE, 2016). Coordena o grupo de pesquisa Interpretações do Tempo: ensino, memória, narrativa e política (iTempo - CNPq/Unifesspa) atua principalmente nos seguintes temas: Teoria; Ditadura Militar e Ensino de História (livro didático e formação docente). É professor Adjunto na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e diretor da Faculdade de História na referida universidade.	
Docente	Professor(a) Arilson dos Santos Gomes/ Docente da Faculdade de História da Unifesspa	Forma de contratação: <input checked="" type="checkbox"/> Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e do Sudeste do Pará (Unifesspa), em Regime de Dedicção Exclusiva, com lotação no Instituto de Ciências Humanas (ICH) em Marabá - PA. Graduado em História pela FAPA - Faculdade Porto-Alegrense (2004), Aperfeiçoado em Educação e Diversidade pela UNB (2006), Mestre em História pelo PPGH-PUCRS (2008) e Doutor em História pelo PPGH-PUCRS (2014). Primeiro Secretário da Associação Nacional de História - Seção Rio Grande do Sul (2010-2012). Coordenador do GT Negros da Associação Nacional de História - Seção RS (2010-2016). Líder do Grupo Grupo de Pesquisa em História Política e Social: Raça, Trabalho e Poder - Africanidades, Identidades Negras e Ideologias na História da Amazônia (RTP-AINIHA), da Faculdade de História da Unifesspa. Atua como docente no Ensino Superior onde ministra disciplinas de História da África e História e Cultura Afro-Brasileira. Lecionou História no Ensino Médio e no Ensino Fundamental do Estado do Rio Grande do Sul. Tem experiência na organização de encontros de formação para professores, cursos, seminários e mostras de trabalhos de estudos bem como no desenvolvimento de material didático e instrucional referente à Lei 10.639/03. Pesquisa sobre os seguintes temas: renovação da história política, história e cultura afro-brasileira, movimentos sociais das "gentes do mar", lugares sociais das produções negras e afro-brasileiras, lideranças políticas, ações político-sociais e identidade negra no RS e no país (1930-1974), ações afirmativas, história e patrimônio e propostas de ensino de história das relações étnico-raciais e identitárias.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Docente	Professor(a) José Amilton de Souza/ Docente da Faculdade de História da Unifesspa	Forma de contratação: <input checked="" type="checkbox"/> Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Graduado em História e Filosofia. Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1997) e Doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2003). É autor do livro: Catadores de Lixo: Narrativas de Vida, Política Públicas e Meio Ambiente. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2011. Atualmente é professor adjunto e vice-diretor da Faculdade de História da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA. Ministra aulas nas disciplinas de Historiografia e Teoria da História, História Local e Regional, Educação e Didática da História. Exerce também a função de coordenador do Estágio Supervisionado e Orientação de Pesquisa na área de Ensino de História. Membro do Grupo de Pesquisa Interpretações do Tempo: Ensino, Memória, Narrativa e Política (iTempo). Tem experiência em Administração Pública. Assessoria em Política Públicas: Planejamento Urbano e Estratégico, Políticas urbanas e Ambientais.	
Docente	Professor(a) Maria Clara Sales Carneiro Sampaio / Docente da Faculdade de História da Unifesspa	Forma de contratação: <input checked="" type="checkbox"/> Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Graduada em Direito pela PUC-SP (2001-05) e em História pela USP (2002-06), realizou as pesquisas de mestrado e de doutorado no Programa de Pós Graduação em História Social da USP, sob orientação da Dra. Maria Helena Pereira Toledo Machado, Professora Titular do Departamento de História. Com apoio Fapesp, desenvolveu parte do doutorado na Yale University (2010-11), como Visiting Assistant in Researcher do Professor Stuart B. Schwartz. Atualmente, é profesora de História da América para o Curso de Licenciatura em História e de História do Direito para a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Dedicar-se, também, à finalização do texto que unificou a dissertação de mestrado e a tese de doutorado que serão publicadas no formato de um único livro. Pretende publicar, ainda em 2016, pela Edusp, o capítulo Colonização e Migrações no Pós-Abolição: Os Projetos de Colonização da Guerra da Secessão e o caso da ilha Haitiana de AVache, para o livro Emancipação, Inclusão, Exclusão. Desafios do Passado e do Presente, organizado por Lilia Moritz Schwartz e Maria Helena P. T. Machado. Tem experiência de pesquisa em Arquivos Nacionais e Internacionais, em especial nos Estados Unidos, Reino Unido e alguns países da América Latina. Os temas de principal interesse no momento estão relacionados à Escravidão e Abolição, Diversidade e Tolerância, Relações de Trabalho e Migrações e Relações Raciais.	
Docente	Professor(a) Cássio Augusto Samogin Almeida Guilherme/ Docente da Faculdade de História da Unifesspa	Forma de contratação: <input checked="" type="checkbox"/> Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Possui graduação em História pela Faculdade Estadual de Educação, Ciência e Letras de Paranavaí(2009), graduação em Direito pela Universidade Paranaense - Paranavaí(2005) e mestrado em História pela Universidade Estadual de Maringá(2012). Atualmente é Revisor de periódico da Revista Espaço Acadêmico (UEM) e Professor Assistente A da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Tempo Presente.	
Docente	Professor(a) Fábio Tadeu de Melo Pessoa/ Docente da Faculdade de História da Unifesspa	Forma de contratação: <input checked="" type="checkbox"/> Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Doutorando em História pela Universidade Federal do Pará, turma 2014. Mestrado em História Social da Amazônia (UFPA/2013), Especialista em Estudos Culturais da Amazônia (UFPA/2006) e Bacharel-Licenciado em História (UFPA/2003). Professor Assistente de História do Brasil na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Campus Marabá. Pesquisador do Grupo de Pesquisa História do Tempo Presente na Amazônia - UFPA/CNPq. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa "Laboratório de História Social da Amazônia" na Linha de Pesquisa "Relações de poder, Conflitos e Movimentos Sociais", área de Concentração em História.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Docente	Professor(a) Janaílson Macedo Luiz/ Docente da Faculdade de História da Unifesspa	Forma de contratação: <input checked="" type="checkbox"/> Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Licenciado em História pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e mestre em História pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Desde 2014 é professor da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), onde coordenou (2014-2015) o Curso de Licenciatura em História do Campus de Marabá e, atualmente, exerce o cargo de Diretor do Instituto de Ciências Humanas. É coordenador do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Relações Étnico-Raciais, Movimentos Sociais e Educação - N'UMBUNTU/FACED/ICH. Entre 2012 e 2015, atuou como coordenador técnico do projeto "Catálogo Geral dos Manuscritos Avulsos e em Códices referentes à História Indígena e Escravidão Negra do Brasil", desenvolvido pela Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, em parceria com a UFCG. Realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para os temas: Educação das Relações Étnico-Raciais; História e Cultura Afro-Brasileira; Comunidades Remanescentes de Quilombos; Guerrilha do Araguaia; Preservação e democratização das fontes históricas. Participou, enquanto estudante de graduação, da criação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEAB-Í) da UEPB.	
Docente	Professor(a) Lorena Santiago Fabeni/ Docente da Faculdade de Direito da Unifesspa	Forma de contratação: <input checked="" type="checkbox"/> Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Professora de Direito na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Campus de Marabá, Pará. Mestre em Instituições Jurídicas e Sociais na Amazônia, pela UFPA. Tese de doutoramento defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Direito, da Universidade Federal do Pará. Atualmente Diretora da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Integrante dos Grupos de Pesquisa direito Penal e Democracia e do Núcleo de Estudos Interdisciplinares de Violência da Amazônia, ambos da Universidade Federal do Pará. Pesquisadora na área de Direitos Humanos, Gênero e Justiça Restaurativa.	
Docente	Professor(a) Carlo Guimarães Monti / Docente da Faculdade de História da Unifesspa	Forma de contratação: <input checked="" type="checkbox"/> Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Possui graduação em História pela Universidade Federal de Ouro Preto (1994), mestrado em História Social pela Universidade de São Paulo (2001) e doutorado em História pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2014). Atualmente é serviço público federal da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Professor adjunto de ensino de História, com ênfase em História do Brasil, atuando nos seguintes temas: historia regional, ensino de história, escravidão e história econômica. Coordenou Especialização em História e trabalha com o aperfeiçoamento de professores. Foi bolsista do CNPq, FAPESP e CAPES.	
Docente	Professor(a) Geovanni Gomes Cabral/ Docente da Faculdade de História da Unifesspa	Forma de contratação: <input checked="" type="checkbox"/> Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Possui Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, Especialização no Ensino de História -UFRPE, Mestrado em História pela Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, Doutorado em História pela Universidade Federal de Pernambuco- UFPE - área de concentração História do Norte e Nordeste do Brasil. Tem experiência na área de História Cultural, Brasil Republicano, História Contemporânea e Ensino de História. Trabalhou no Curso de História à distância EAD na UFRPE atuando como tutor e coordenador. Professor Adjunto da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. Atualmente vem desenvolvendo pesquisas na área do Ensino de História focando o uso da fotografia em sala de aula. Autor e coordenador dos livros A história e suas práticas de escrita, editados pela Editora da Universidade Federal de Pernambuco.	
Docente	Professor(a) Reginaldo Cerqueira Sousa/ Docente da Faculdade de História da	Forma de contratação:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	Unifesspa	<input checked="" type="checkbox"/> Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Graduação em História pela Universidade Tuiuti do Paraná (2007), mestrado em História pela Universidade Federal do Paraná - UFPR (2010) e Doutorado em História pela Universidade Federal do Paraná -UFPR (2016). Professor do Magistério Superior da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).	
Docente	Professor(a) Valéria Moreira Coelho de Melo/ Docente da Faculdade de História da Unifesspa	Forma de contratação: <input checked="" type="checkbox"/> Estatutário
Experiência Acadêmica e Profissional	Graduada em História (2008) e Mestre em Ciências do Ambiente (2010) pela Universidade Federal do Tocantins. Doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal do Amazonas (2016). Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), vinculada à Faculdade de História. Atua principalmente nos seguintes temas: Educação Indígena, Saúde Indígena, Xamanismo e Meio Ambiente.	

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O PROGRAMA

METODOLOGIA DE ENSINO: (Relacionar os recursos metodológicos a serem empregados no curso. Explicitar o uso de métodos inovadores de ensino e a forma como se pretende alcançar a integração entre teoria e prática)	Aulas expositivas e dialogadas (introdutórias a cada tema); Leituras e estudos de textos programados que devem pautar as discussões em aula.
INTERDISCIPLINARIDADE: (Descrever as atividades interdisciplinares desenvolvidas, forma de realização e os resultados alcançados ou pretendidos)	Todas as disciplinas fornecem e recebem subsídios para uma abordagem inter/multidisciplinar com a construção do saber histórico. As abordagens interdisciplinares ocorrerão a partir das aproximações da Ciência Histórica com as seguintes áreas temáticas: o Ensino de História, a Educação Histórica, a história política, a história econômica, a história ambiental, a história de gênero, a história e educação das relações étnicorraciais e a história do direito. Além disso, a História nessa especialização estabelecerá conexões, por meio de sua base bibliográfica, com outras áreas de conhecimentos, como a Antropologia, as Ciências Sociais, as Ciências Jurídicas e a Geografia. Tendo como premissa em todas as disciplinas do curso de pós-graduação a integração entre ensino, pesquisa e extensão.
ATIVIDADES COMPLEMENTARES: (Indicação das atividades fora da sala de aula: visita a empresas, elaboração de projetos, estudos de caso, viagens, período de estudos em outro Estado ou País, <i>workshops</i> , participação em eventos e outras)	Atividade de leitura, manejo de fontes/documentos, pesquisa bibliográfica e produção de textos. Elaboração de textos sobre item/itens da disciplina relacionados ao seu Projeto de artigo (TCC). Visitas direcionadas e planejadas a espaços públicos e escolares.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

<p>TECNOLOGIA EMPREGADA: (Descrever a tecnologia empregada, principalmente no caso de curso a distância: plataforma, ferramentas específicas, recursos de multimídia, produção de material de apoio, sessões presenciais, tutoria, monitoria e outras informações relevantes)</p>	<p>Recursos de Multimídia Equipamento Multimídia (<i>Laptop</i> com Drives para Disquetes, <i>CD-Room</i>, Leitor de DVD, entrada USB, e projetor interligado), a ser utilizado em todas as aulas, retroprojetor para transparências (utilização esporádica; equipamentos existentes)</p>
<p>INFRAESTRUTURA FÍSICA: (Relacionar as condições de infraestrutura física: salas de aula, biblioteca, equipamentos e laboratórios, áreas de acesso especiais e demais instalações asseguradas aos professores e alunos do curso proposto)</p>	<p>03 Salas de aulas com capacidade para 40 lugares para os participantes, com quadro (Lousa ou Magnético), e superfície para projeções. 03 Laboratórios. Laboratório 01: Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa em História – LEEPH da Unifesspa O Laboratório de Ensino, Extensão e Pesquisa em História – LEEPH origina-se da necessidade de desenvolver práticas de ensino e pesquisa históricas. Conforme concepção de Paulo Freire: “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses fazeres se encontram um no corpo do outro” (FREIRE, 1996). Ademais, o Laboratório busca articular o ensino, a pesquisa e a extensão universitária. Iniciar e promover os discentes à Iniciação Científica compõem as ações do LEEPH. Oficinas temáticas, práticas de pesquisas e organização de acervo histórico serão ações concatenadas de maneira a possibilitar a reflexão e o fazer histórico, do manejo das fontes escritas, orais, iconográficas e materiais. O laboratório é composto de uma sala específica, com mesas, cadeiras, armários e computador. Laboratório 02: O Laboratório de Cartografia Social do Sul e Sudeste do Pará O Laboratório de Cartografia Social do Sul e Sudeste do Pará tem por objetivo atuar e colaborar em atividades de pesquisa, ensino e extensão. Para isto, compreende-se a importância e indissociabilidade destas ações no âmbito acadêmico em face do processo formativo, e da produção do conhecimento situado no contexto social de interação e repercussão das atividades do laboratório. Com isso visa-se dar suporte e fortalecer as atividades de professores, pesquisadores, estudantes – estes podendo vincular-se como voluntários, estagiários ou bolsistas de iniciação científica e extensão – e agentes sociais do contexto social em que se insere a universidade ou inseridos na articulação dos projetos</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	<p>desenvolvidos pelo laboratório.</p> <p>Propõe-se organizar as suas ações em caráter interdisciplinar e por meio da conjunção de atividades de grupos de pesquisas, cursos de graduação e pós-graduação, bem como de instâncias acadêmicas. Objetiva-se, a partir de então, organizar e disponibilizar acervo de dados bibliográficos, documentais, cartográficos, fontes orais e imagens através de banco de dados para fins de pesquisa e como aporte a conservação dos mesmos junto às comunidades participantes da pesquisa.</p> <p>O laboratório é composto de uma sala específica, com mesas, cadeiras, armários, quatro computador, impressoras e scanners de última geração.</p> <p>Laboratório 03: Laboratório de Informática e Ensino de História</p> <p>O presente item também conta na descrição da Infra-Estrutura da Faculdade de História. O Laboratório é composto por dez microcomputadores de alta performance que estão disponíveis para uso em pesquisas e aulas por docentes e discentes do curso de Licenciatura em História. Há também no referido laboratório uma moderna lousa digital, bem como um quadro branco comum.</p>
<p>CRITÉRIO DE SELEÇÃO: (Critério de seleção dos alunos e pré-requisito para ingresso no curso)</p>	<p>a) Em conformidade com a Resolução 4.065 do Consep da UFPA, de 08 de outubro de 2010, em seu Art. 7º, o Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> voltados ao atendimento desta demanda será ofertado de maneira gratuita. Respeitadas as disponibilidades financeiras, de pessoal e de infraestrutura da Unifesspa.</p> <p>b) Critério de Seleção: Realização de Prova Escrita.</p> <p>Será o aprovado o candidato que obtiver nota igual ou superior a 6,0.</p> <p>Pré-Requisito para ingresso, após os critérios de seleção: O curso destina-se preferencialmente aos Licenciados em História, profissionais do Ensino de História no Ensino Fundamental, Médio e EJA e demais profissionais com formação universitária licenciados e bacharéis nas áreas de Ciências Humanas.</p> <p>Critério de desempate:</p> <p>a) Desempenho da Graduação mediante Histórico Escolar.</p> <p>b) Ser profissional da Educação e do Ensino.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

	<p>c) Entrevista.</p> <p>d) Sorteio.</p>
<p>SISTEMA DE AVALIAÇÃO: (Indicação da forma de avaliação do desempenho dos alunos. Indicar também a forma como os alunos irão avaliar os professores, a coordenação do curso, o atendimento administrativo e as instalações físicas)</p>	<p>A nota mínima para aprovação deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis) por disciplina, devendo o discente alcabçar no mínimo a nota referente à média geral, igual ou superior a 6 (seis).</p> <p>Avaliação do professor/a da disciplina e das instalações físicas: formulário aplicado ao fim de cada módulo</p>
<p>Controle de Frequência</p>	<p>A frequência para possibilitar a aprovação é a de participação mínima em 75% das aulas ministradas, em cada disciplina.</p> <p>O controle da presença será por meio de listas de assinaturas dos participantes em cada aula, podendo a critério do Docente ser promovido chamada oral, para constatação da presença física de cada participante.</p>
<p>TRABALHO DE CONCLUSÃO: (Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação).</p>	<p>ARTIGO Individual com apresentação pública – sobre tema pertinente ao curso sob supervisão e orientação de um professor do curso. O trabalho deverá ser entregue ao final do curso ou em até 30 dias, prorrogáveis mediante solicitação formal do Orientando (a) à Coordenação do Curso e do consentimento do Orientador (a) por mais 15 dias após a conclusão das disciplinas que integram o curso.</p>
<p>CERTIFICAÇÃO:</p>	<p>O Certificado de conclusão de curso expedido pela Universidade Federal do Sul e Sudoeste do Pará – UNIFESSPA, conforme Deliberação da forma de controle da documentação nos termos da Resolução nº 01/2007-CNE/CSE).</p>
<p>INDICADORES DE DESEMPENHO: (Indicadores fixados para avaliação global do programa de pós-graduação: número de alunos a serem formados, índice médio de evasão admitido, produção científica, média de desempenho dos alunos, grau de aceitação dos Egressos e outros.</p>	<p>Indicadores fixados para avaliação global do programa de Pós-Graduação: Número de alunos a serem formados, índice médio de evasão, admitido, produção científica, média de desempenho dos alunos, grau de aceitação dos Egressos e outros.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

média de desempenho dos alunos, grau de aceitação dos egressos e outros)	
<p>RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO: (Neste item, o coordenador deve fazer um relatório do desenvolvimento das atividades do curso anterior e dos resultados alcançados nos últimos três anos, permitindo ao Ministério da Educação uma análise quanto à qualidade do programa e sua contribuição para o desenvolvimento econômico, social e educacional de sua área de influência. O relatório deve citar os pontos abaixo relacionados)</p> <p>a) Número de alunos formados por ano.</p> <p>b) Percentual médio de desistência.</p> <p>c) Número de artigos defendidos, por ano.</p> <p>d) Número de trabalhos publicados pelos docentes em publicações especializadas.</p> <p>e) Descrever os principais projetos desenvolvidos pelos alunos.</p> <p>f) Descrever as reformulações feitas no programa em termos de conteúdo, corpo docente, carga horária e outras.</p> <p>g) Relatar ações e outras informações sobre o aproveitamento dos egressos pelo mercado de trabalho.</p> <p>h) Relatar resultados de avaliações internas e externas realizadas na instituição.</p> <p>i) Relatar a existência de mecanismos de avaliação internos e externos, bem como procedimentos</p>	<p>O curso tem como metas:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Concretizar o início do Programa de Pós-Graduação em História da Unifesspa,b) Formar no mínimo vinte especialistas na temática do Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos,c) Fomentar a produção científica relacionada ao campo historiográfico,d) Promover a formação de profissionais em nível superior para atuarem na região, abrigando alunos que deverão se transformar “em cidadãos conscientes e profissionais competentes, agindo em prol da sociedade onde estão inseridos”e) Contribuir no aprimoramento dos conhecimentos de profissionais que trabalham ou desejam trabalhar nas áreas educacionais, culturais e sociais,f) Proporcionar aos discentes uma melhor qualificação profissional com inserção nos assuntos humanos para exercitar a prática didático-pedagógica nas escolas e em espaços não formais que priorizem os direitos humanos no ensino e na pesquisa,g) Desenvolver um diálogo entre as suas diferentes temáticas, de modo a formar especialistas capacitados no Ensino, na Educação Histórica e na Educação para os Direitos Humanos,h) Publicar os trabalhos em revista eletrônica a ser organizada pelos professores e alunos do Curso. <p>O curso conta com 13 professores de carreira. Deste grupo, todos estão envolvidos com as temáticas do curso proposto, com ênfase em ensino, educação histórica e direitos humanos. Ao longo do curso serão ofertadas 13 disciplinas, distribuídas em 07 módulos, composto por duas disciplinas de 28 horas). O curso terá a duração de 18 meses. E as aulas terão a carga-horária de 4h cada e o curso perfará a carga-total de 364 horas.</p> <p>Os especialistas formados (as) poderão atuar como professor (a) em programas de Educação e em espaços culturais como, centros históricos e instituições de memória, pesquisa e de ensino.</p> <p>O Curso de Especialização em Ensino, Educação Histórica e Direitos Humanos será vinculado ao recém criado Programa de Pós-Graduação da Faculdade de História da Unifesspa. Faculdade que foi avaliada em visita em loco pelo MEC em março de 2017, obtendo nota 4,0. Segundo os avaliadores do MEC:</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

sistemáticos para utilização dos resultados dessas avaliações.

j) Outras informações consideradas relevantes.

“A proposta de reconhecimento do Curso de Bacharelado e Licenciatura em História, portanto, atingiu o CONCEITO FINAL 4 (...) considerando ainda os regulamentos legais e normativos, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, e neste instrumento de avaliação, o Curso de Licenciatura em História da UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ - UNIFESSPA, apresenta um perfil de qualidade MUITO BEM institucionalizado (4) para dar continuidade aos seus trabalhos”.

Portanto, o Curso de Especialização ofertado intenta dar continuidade a institucionalização com qualidade da Faculdade, agora também a nível de Pós-Graduação.

O Curso de Especialização proposto foi aprovado pelo CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Unifesspa, por unanimidade, no dia 22 de junho de 2017.

Ademais, para a qualidade e manutenção do curso, as avaliações discentes e docentes serão realizadas. Ressalta-se que a avaliação da aprendizagem dos discentes construídas durante o Curso deverá considerar a articulações das atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão, e poderá ser constituída de instrumentos diversos, tais como diário de classe, produção individual e coletiva, ficha de auto avaliação dos discentes, ficha de parecer individual. etc. Quanto a avaliação docente e do curso, no início do primeiro ano, será realizada uma avaliação no intuito de avaliar o processo teórico, prático e metodológico do curso. Este instrumento visará a manutenção da qualidade do curso a fim de possibilitar aos envolvidos e a proposta, excelência e sucesso em sua trajetória para formar cidadãos profissionais que respeitem as diferentes histórias dos sujeitos e os seus direitos humanos.